



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
PSD/AM.

INDICAÇÃO nº 386/2021

Parintins-AM, 31 de agosto de 2021.

Requeiro nos termos do artigo 69 do Regimento Interno desta Casa Legislativa **INDICAÇÃO** a Prefeitura Municipal de Parintins e a Secretaria de Saúde Municipal solicitando a **aquisição de implementos hospitalares de alta complexidade para a criação da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal** e dá outras providências.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Presenciando efetivamente a remoção de uma parturiente, por meio do TFD (Tratamento Fora de Domicílio), foi inegavelmente notório que ainda que sejam inúmeros os esforços dos colaboradores em prol das parturientes que chegam ao Hospital Padre Colombo, é imprescindível ao bom funcionamento de qualquer hospital maternidade uma infraestrutura que permita a equipe multidisciplinar oferecer a mãe segurança em todos os casos.

Essa infraestrutura mínima indispensável a internação obstétrica, conforme mencionado previamente, é composta de forma bem geral por uma equipe multidisciplinar com 02 a 03 obstetras com experiência, imagenologista, bem como os aparelhos indispensáveis a produção de imagens tais como aparelho de ultrassonografia, 01 anesthesiologista, 01 a 02 neonatologista, além de salas de admissão e higienização de parturientes, postos de enfermagem, sala de higienização de recém-nascidos, laboratório de análises clínicas, salas de curativos e pequenos procedimentos, berçário, cardiocardiografia, uti pediátrica e adulto, entre outros.

Aqui, em Parintins, há 44 anos tentando humanizar o atendimento à saúde e principalmente as nossas mães temos o Hospital Padre Colombo que, apesar de todo esforço e da luta dos colaboradores e da Diocese, encontra-se em dificuldade carecendo de equipamentos e infraestrutura de ponta, tanto é verdade que o hospital, por meio de suas páginas na rede social e a divulgação de alguns blogs, apela a uma rifa para a aquisição de um aparelho de Raio-X de excelência, o que demonstra a



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
PSD/AM.

ausência de investimentos efetivos e falta com as nossas mães pois durante todos esse anos jamais se teve estrutura suficiente para atender as parturientes e seus bebês prematuros. Não obstante a isso, é crucial falar que os representantes do Hospital por meio de vários ofícios e reuniões com a Administração Pública empenham-se em solucionar algumas deficiências. Haja vista que o hospital trabalha em constante déficit financeiro, o que não é a primeira vez que isso ocorre, pois o hospital trabalha e oferece um serviço além do compactuado com a administração pública e desde março permanece como única referência do Município e da região para casos mais graves de obstetrícia (parto normal e cirúrgico), ginecologia, neonatologia, pediatria, cirurgias. O Hospital está fazendo o possível para conter os gastos sem prejudicar a prestação de serviços à população, porém, com muita dificuldade, mesmo diante das promessas feitas pelos gestores públicos da saúde em reuniões com a SUSAM, MPAM e Prefeitura em dezembro de 2020 onde se dispuseram a intervir para não deixar o Hospital reduzir os serviços.

E diante desse cenário é importante mencionar que a Fundação Nacional de Saúde enviou aproximadamente 167 milhões de reais, nos últimos 4 anos e 6 meses, sendo R\$ 21.073.451,55 em 2017, R\$ 29.703.114,49 em 2018, R\$ 31.602.990,50 em 2019, R\$ 63.137.086,75 em 2020 e R\$ 22.186.514,18 em 2021, logo a rifa do Hospital Padre Colombo é um retrato da inoperância e da ineficiência de gestão, uma vez que o aparelho de Raio-X que o hospital possui está defasado, além de inúmeros outros aparelhos indispensáveis ao bom funcionamento da nossa maternidade como um aparelho de ultrassonografia.

Na sexta, fui surpreendida, com um pedido, que me causou enorme preocupação, já que em decorrência da inexistência de equipamentos de maior complexidade no nosso município, exemplo, uma uti neonatal a vida de um nascituro estava em risco, uma vez que realizado o parto o recém-nascido não sobreviveria já que os equipamentos mínimos para a manutenção da vida deste, não estão disponíveis em nossa cidade, logo o TFD é indispensável, mas, é necessário perguntar até quando viveremos e forcemos nossas mães a passar por tal situação? Hoje me pergunto com a situação resolvida e aliviada, se o TFD não viesse resgatar essa mãe e tivessem que fazer um parto prematuro, quais seriam as chances do bebê sobreviver? Já que ele ao nascer seria imprescindível colocá-lo na UTI Neonatal e nós não temos aqui.

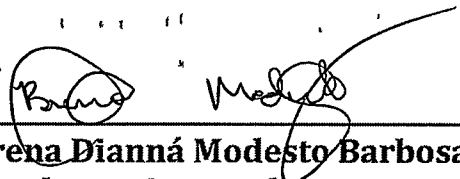


ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
GABINETE DA VEREADORA BRENA DIANNÁ –
PSD/AM.

Dessa forma apresento um requerimento a Secretaria de Saúde Municipal pra aquisição de implementos hospitalares de alta complexidade para criação da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Adulto, uma vez que a vida das nossas mães e nossos bebês não tem preço.

Diante do exposto espero contar com a aprovação dos nobres pares para nossa propositura, e, em sendo aprovada, que se encaminhe a Prefeitura Municipal de Parintins e a Secretaria de Saúde Municipal.

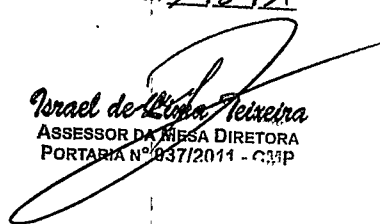
S.S. da Câmara Municipal de Parintins, em 31 de agosto de 2021.



Brena Dianná Modesto Barbosa
Vereadora – Autora da Propositura

PROTOCOLO

Recebido em 31/8/21


Israel de Souza Teixeira
ASSESSOR DA MESA DIRETORA
PORTARIA Nº 037/2011 - CMP